

**Curso: Análise Ex-Ante de políticas públicas: uma abordagem prática**

**Docente:** Leandro Freitas Couto

**Período:** 03 – 13 de março de 2020.

**Carga Horária:** 30 horas – 24h presenciais e 6h não presenciais



# CURSO ANÁLISE EX ANTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula síntese do  
**Guia Prático de Análise *Ex Ante***

# AULA 3 – DESENHO DA POLÍTICA

Quatro momentos da dinâmica do processo de planejamento:

1. Momento explicativo – Construção de explicações que justificam a ação.
2. **Momento normativo – seleção de ações e cálculo aproximado dos resultados**
3. Momento estratégico – cálculo iterativo, considerando atores e incorporando viabilidade
4. Tático operacional – momento da ação / fazer

# AULA 3 – MODELO LÓGICO

## Teoria do Programa

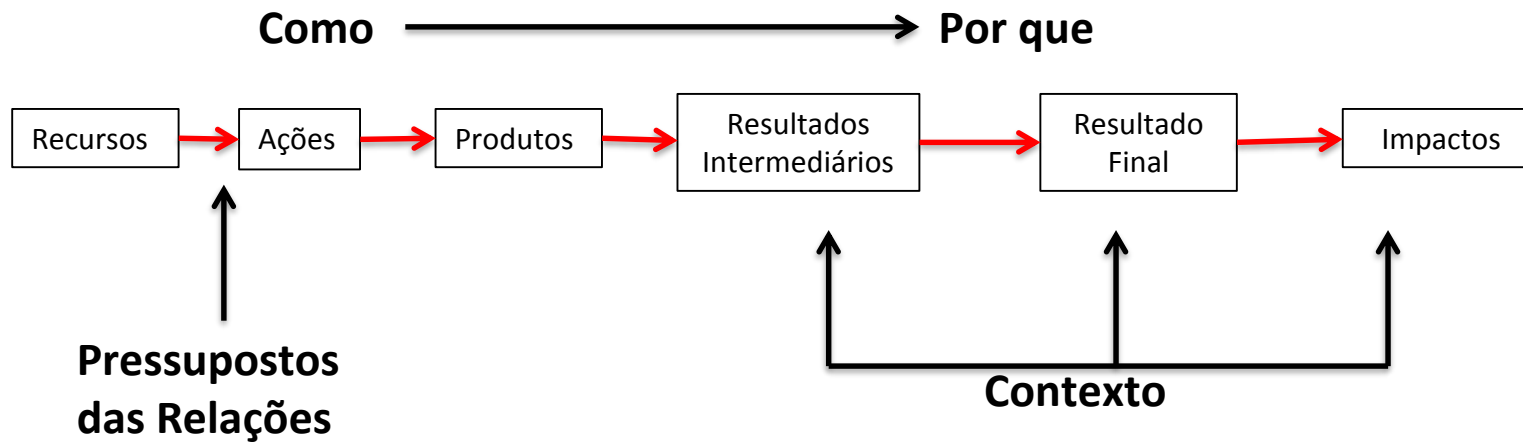
Pressupostos de encadeamento lógico entre recursos/insumos utilizados, ações desenvolvidas e resultados pretendidos.

A referência principal em que se baseia a gestão e seu instrumento imprescindível – a AVALIAÇÃO

Objetivo do programa será mudar a situação problema

Não só o que pretende alcançar, mas como pretende alcançar

# AULA 3 – MODELO LÓGICO



# AULA 3 – MODELO LÓGICO

---

**Para que?**

Objetivo/resultado final

**Para quem?**

Público-alvo

**Como?**

Ações/resultados intermediários

# AULA 3 – MODELO LÓGICO

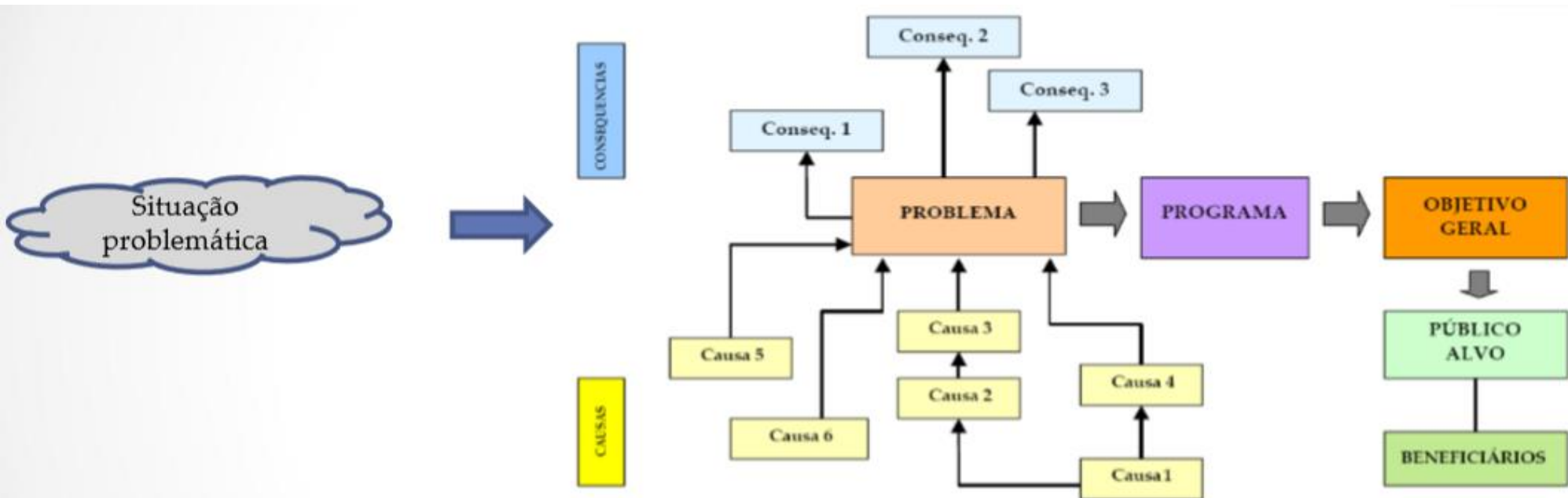
As **ações** do programa devem estar orientadas para mudar **causas críticas** do problema, aquelas sobre as quais se deve intervir pelo seu maior efeito para a mudança esperada.

As ações geram **produtos**, que são bens ou serviços ofertados aos beneficiários do programa.

Em decorrência dos produtos das ações, os **resultados intermediários** evidenciam mudanças nas causas do problema e, por sua vez, levam ao **resultado final** esperado, que está diretamente relacionado ao objetivo do programa, refletindo a mudança no problema.

Os **impactos** são os efeitos diretamente associados ao alcance do resultado final e, muitas vezes refletem mudanças nas consequências do problema.

# AULA 3 – PROGRAMA E PÚBLICO ALVO



# AULA 3 – PAUSA

---

- Qual o objetivo do programa?
- Qual o público-alvo?
- Quais são os critérios de priorização para seleção dos beneficiários?



# CAUSAS (CRÍTICAS)

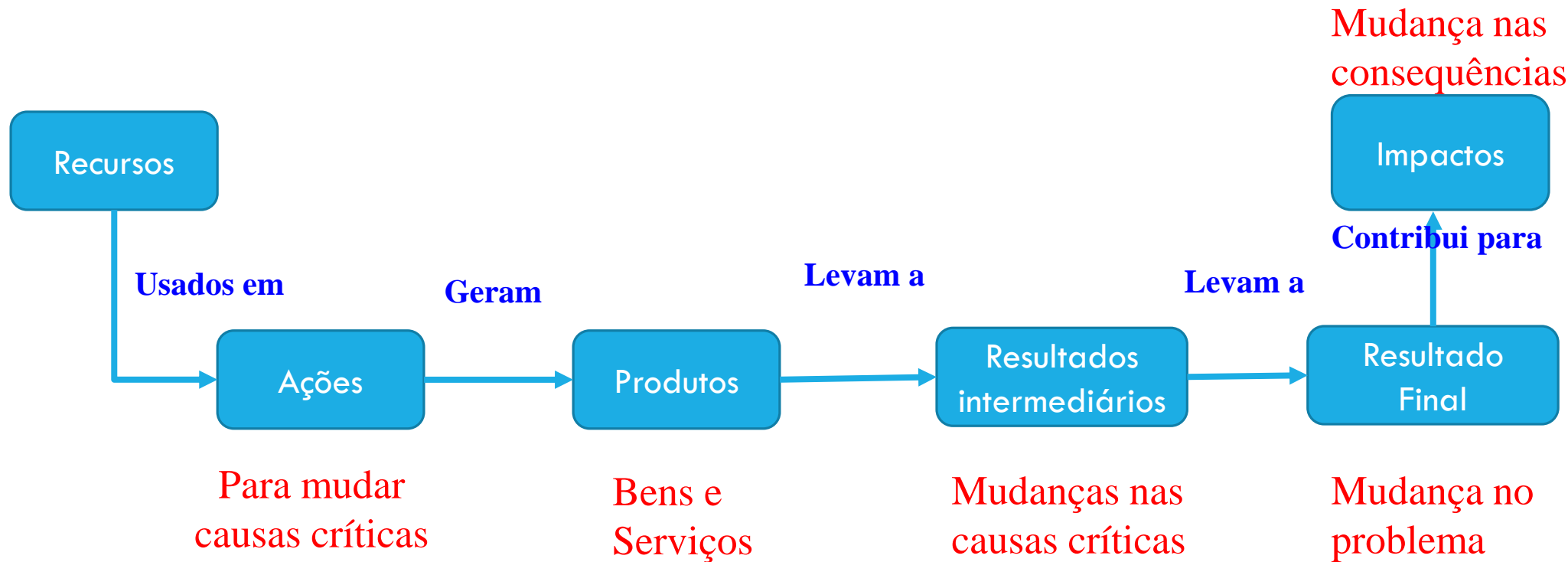
Algumas das causas do problema são críticas para concentrar e tornar prática a ação destinada a mudar o placar do problema.

São **causas críticas**, as que satisfazem simultaneamente as seguintes condições:

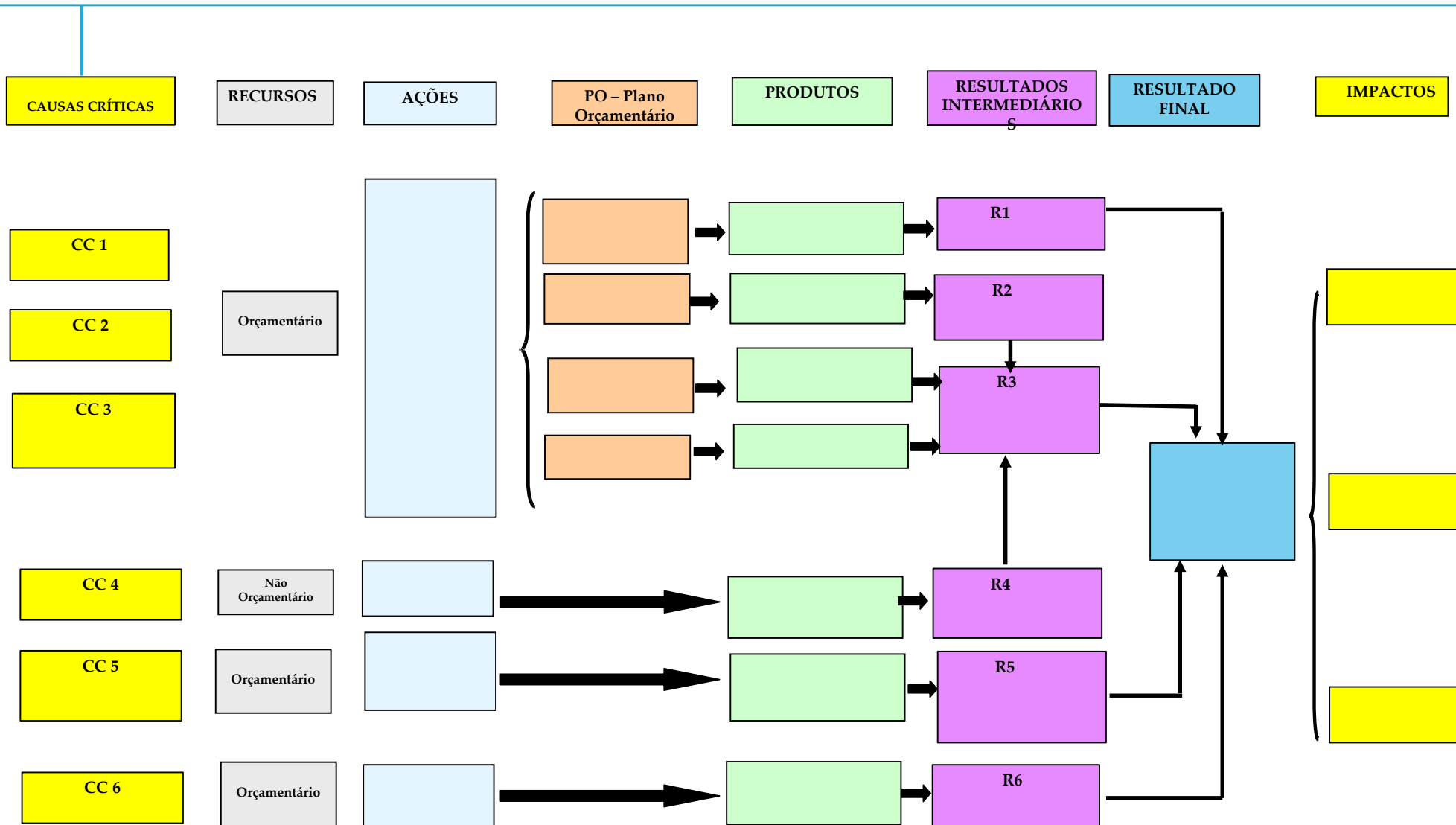
- têm **alto impacto sobre os descritores** do problema
- são **um centro prático de ação**, ou seja, **o ator** deve poder agir de modo prático, efetivo e direto sobre a causa, sem a necessidade de ver-se obrigado a agir sobre as causas da causa;
- são um **centro oportuno de ação política** durante o período do plano, o que implica o julgamento preliminar de sua viabilidade política e da relação custo-benefício político.

Se uma causa cumpre estas **três condições**, é declarada **causa crítica**.

# AULA 3 – MODELO LÓGICO



# AULA 3 – MODELO LÓGICO



# AULA 3 —

## POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

### PROBLEMA

Ocorrência de danos evitáveis relacionados ao cuidado com o paciente.

### OBJETIVO

Reduzir ao mínimo aceitável de danos desnecessários ao paciente.



PÁG. 40/48

	CAUSAS	RECURSOS	AÇÕES	PRODUTOS	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	RESULTADO FINAL
1.	Insumos, tecnologias e medicamentos com rótulos e som parecidos – engenharia de produção	• Não Orçamentário	1. Definição de critérios de segurança do paciente para os insumos, tecnologias e medicamentos 2. Apoio ao terceiro desafio global para a segurança do paciente - OMS	1. Revisão de rotulagem dos medicamentos do Ministério da Saúde 2. Divulgação de ações de campanhas de redução de danos 2.1. Realização de tradução de materiais didáticos	Medicamentos/insumos/tecnologias adequados aos critérios de segurança	REDUÇÃO DE DANOS EVITÁVEIS AOS PACIENTES DURANTE O CUIDADO
2.	Baixa adesão e uso dos protocolos básicos de segurança do paciente	• Orçamentário - Proadi	1. Apoio aos hospitais com projetos de segurança para implementação do programa e fazer deles multiplicadores	1. Hospitais com Implantação do Programa (protocolos, núcleo e gestão de riscos) de Segurança em hospitais do SUS	Maior adesão aos protocolos de segurança do paciente	
3.	Baixa percepção dos riscos pelo trabalhador da saúde	• Orçamentário • Não orçamentário	1. Oferta de processos educativos a partir de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização 2. Apoio aos hospitais com projetos de segurança para implementação do programa e fazer deles multiplicadores 3. Mudança nas diretrizes curriculares dos cursos da saúde	1. Profissionais capacitados em segurança do paciente 2. Hospitais com Implantação do Programa (protocolos, núcleo e gestão de riscos) de Segurança em hospitais do SUS 3. Cursos com inserção da segurança do paciente nas diretrizes	Profissionais aptos para gerenciar riscos	
4.	Baixo envolvimento do paciente no cuidado	• Orçamentário	1. Apoio aos hospitais com projetos de segurança para implementação do programa e fazer deles multiplicadores 2. Elaboração de materiais educativos (mídia) para pacientes e familiares	1. Hospitais com Implantação do Programa (protocolos, núcleo e gestão de riscos) de Segurança em hospitais do SUS 2. Mídias educativas elaboradas para pacientes e familiares	Aumento do envolvimento dos pacientes e familiares no cuidado	
5.	Baixa cultura de segurança do paciente com destaque para a cultura da culpa e clima punitivo	• Orçamentário	1. Apoio aos hospitais com projetos de segurança para implementação do programa e fazer deles multiplicadores 2. Mudança nas diretrizes curriculares dos cursos da saúde 3. Oferta de processos educativos a partir de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização	1. Hospitais com Implantação do Programa (protocolos, núcleo e gestão de riscos) de Segurança em hospitais do SUS 2. Cursos com inserção da segurança do paciente nas diretrizes 3. Profissionais capacitados	Aumento da cultura de segurança	

# PRATICANDO

- Qual o público-alvo do programa? Quem são os beneficiários (critérios de seleção e priorização)
- Quais são as causas críticas do problema?
- Quais são as ações necessárias para enfrenta-las?
- Quais resultados finais intermediários das ações?
- Qual o resultado final esperado?